BOLETIM AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2024

Campus Balsas - UEMA

Balsas - Maranhão

Abril - 2025

Universidade Estadual do Maranhão

CAMPUS BALSAS - UEMA

Boletim Autoavaliação Institucional - Ano Base 2024

Balsas, abril de 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

REITOR

Prof. Dr. Walter Canales Sant'ana

VICE-REITOR

Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Thiago Cardoso Ferreira

PRÓ-REITORA DE INFRAESTRUTURA

Prof.ª Dra. Maria Teresinha de Medeiros Coelho

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Dr. José Rômulo Travassos da Silva

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof.ª Dra. Mônica Piccolo Almeida Chaves

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof. Dra. Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO- CSA/UEMA

Maria Célia Dias de Castro
Coordenadora da Comissão e Representante Docente

Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha
Representante Docente

Tatiane Scilewski da Costa Zanatta
Representante Docente

Kétele Melo da Silva
Representante Discente

Mirian Rita Miranda Ribeiro
Representante Discente

Karen Vanessa Nunes Cordeiro e Silva
Representante Discente

Anna Flávia da Costa Alencar
Representante Técnico Administrativo

Marisa Ferreira dos Anjos
Representante Técnico-Administrativo

Camila Martins da Silva
Representante Técnico-Administrativo

Joel Cabral dos Santos
Representante da Sociedade Civil Organizada

Rosimar Alves Borges
Representante da Sociedade Civil Organizada

Ana Patrícia Lima Santos

Representante da Sociedade Civil Organizada

ORGANIZAÇÃO

Comissão Setorial de Avaliação - CPA/UEMA

Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC/PROINFRA

ELABORAÇÃO

Comissão Setorial de Avaliação - CSA/UEMA

Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC/PROINFRA

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCA - Centro de Ciências Agrárias

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas

CCT - Centro de Ciências Tecnológicas

CECEN - Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais

CEE - Conselho Estadual de Educação

CEP - Código de Endereçamento Postal

CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSUN - Conselho Universitário

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CSA - Comissão Setorial de Avaliação

CTIC - Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação

DAES - Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DGR - Discentes dos cursos de Graduação das modalidades presencial, a distância e dos programas ENSINAR, PROETNOS e PROFITEC

DOC - Docentes

DPO - Discentes dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu presencial e Stricto Sensu

EAD - Educação a Distância

ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

FESM - Federação das Escolas Superiores do Maranhão

IES - Instituição de Educação Superior

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC - Ministério da Educação e Cultura

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PGA - Plano de Gestão Anual

PPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROEXAE - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis

PROG - Pró-Reitoria de Graduação

PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura

PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

TEA - Técnico-Administrativos

APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional representa uma ocasião de grande destaque para a identificação do nível de qualidade de atuação da Universidade Estadual do Maranhão como formadora de recursos humanos e como propulsora do desenvolvimento do Estado. Deste modo, a avaliação levada a efeito em uma universidade que busca uma crescente qualidade no cotidiano de suas ações, necessita ser encarada como um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e ao mesmo tempo fazendo com que se torne um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

As informações apresentadas no boletim se referem à instituição. Enfatiza-se que o uso dos resultados da avaliação, após ampla discussão no seio da instituição, deve servir de subsídios para o processo de decisão, seja em âmbito individual, seja em âmbito institucional. Neste sentido, pretende-se que as informações apresentadas possam atender as expectativas de excelência de desempenho da comunidade acadêmica e de todo contexto social, no qual a UEMA se insere.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO..... 10
1.1. Identificação Institucional..... 11
1.2. Comissão Própria de Avaliação..... 13
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação..... 14
1.4. Ano e Modalidade do Relatório..... 16
2. METODOLOGIA..... 16
3. DESENVOLVIMENTO..... 19
3.1. Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA 2024..... 24
4. ANÁLISE DOS DADOS..... 20
4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional..... 20
4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional..... 21
4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas..... 23
4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão..... 26
4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física..... 29
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES..... 32
REFERÊNCIAS..... 45

1 INTRODUÇÃO

O presente boletim parcial de Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), ano base 2024, apresenta dados e informações importantes, traduzindo a percepção da comunidade acadêmica representada pelos docentes, técnico-administrativos e discentes em relação ao funcionamento da instituição. A análise dos dados e informações levantadas, bem como a apresentação de propostas e ações a serem incorporadas na gestão da instituição.

A atuação da UEMA na área de educação superior está distribuída nos níveis de graduação - cursos presenciais e a distância nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnólogo e de pós-graduação - cursos presenciais e a distância lato sensu e cursos stricto sensu de mestrado e doutorado.

A UEMA, com atuação multicampi, encontra-se sediada em São Luís, cuja estrutura compreende o Campus "Paulo VI", estabelecido em São Luís, abrangendo quatro centros: Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) e o Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais (CECEN); e outros 19 Campi instalados nos seguintes municípios: Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Itapecuru Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Santa Inês, São Bento, São João dos Patos, Timon e Zé Doca.

Na estrutura organizacional da UEMA, constam municípios onde não existe a estrutura dos Campi e Centros e que, portanto, recebem a denominação de Polo. Os locais de funcionamento dos Polos participantes da Autoavaliação Institucional UEMA 2024, em um total de 62 estão situados nos seguintes municípios: Açailândia, Água Doce do Maranhão, Alcântara, Alto Alegre de Pindaré, Alto Parnaíba, Anajatuba, Anapurus, Araioses, Apicum Açu, Arari, Axixá, Barreirinhas, Bequimão, Bom Jesus das Selvas, Brejo, Buriti, Buriticupu, Cândido Mendes, Carolina, Carutapera, Chapadinha, Cedral, Dom Pedro, Fortaleza dos Nogueiras, Grajau, Governador Nunes Freire, Humberto de Campos, Icatu, Imperatriz, Loreto, Magalhães de Almeida, Mata Roma, Nina Rodrigues, Nova Olinda do Maranhão, Paraibano, Parnarama, Pastos Bons, Paulino Neves. Pedro do Rosário, Penalva, Pirapemas, Porto Franco, Presidente Medici, Presidente Dutra, Presidente Sarney, Santa Luzia, Santa Luzia do Paruá, Santa Quitéria do Maranhão, Santa Rita, Santa Inês, Santana do Maranhão, São Bernardo, São Domingos do Azeitão, São Mateus, São Raimundo das Mangabeiras, Timbiras, Turiaçu, Tutóia, Viana, Vitória do Mearim e Vitorino Freire.

Os conhecimentos das avaliações internas e externas, com destaque para a Autoavaliação Institucional, são decisivos para planejamento, validação e sucesso de todo o processo de gerenciamento. Aliada à condição apontada, o entendimento da missão, da visão e dos valores institucionais são fundamentais para o desenvolvimento consciente da Universidade. Sendo a missão da instituição produzir e difundir conhecimento, orientado para cidadania e formação profissional, comprometido com o desenvolvimento sustentável; tendo como visão ser uma Instituição socialmente reconhecida pela formação acadêmica, produção de ciência, tecnologia e inovação, comprometida com a sustentabilidade e a internacionalização; e valores como autonomia, democracia, diversidade, ética, inclusão, sustentabilidade e transparência.

1.1 Identificação Institucional

As informações da UEMA quanto a Identificação; a Natureza Institucional e Administrativa; ao Representante Legal; a Atos Regulatórios Institucionais e a Atos Regulatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) são apresentadas nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente.

Quadro 1 - Identificação da UEMA

Denominação:	Universidade Estadual do Maranhão
Sigla:	UEMA
CNPJ:	06.352.421/0001-68
Natureza Jurídica:	Autarquia de Regime Especial
Endereço - sede:	Avenida Lourenço Vieira Silva, n.º 1.000, Bairro Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI, www.uema.br
Recredenciamento Institucional Vigente:	Resolução do Conselho Estadual do Maranhão (CEE/MA) n.º 225/2022, de 15 de setembro de 2022

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024).

Quadro 2 - Natureza Institucional e Administrativa da UEMA

Organização Acadêmica:	Universidade - Pública Estadual
Sistema de Ensino:	Estadual
Categoria Administrativa:	Pública
Estrutura:	Multicampi

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024).

Quadro 3 - Representante Legal da UEMA

Responsável legal:	Walter Canales Sant'ana
Endereço Institucional:	Avenida Lourenço Vieira Silva, n 1000, Bairro Jardim São Cristovão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI
Telefone Institucional:	(98) 20168100
E-mail Institucional:	reitoria@uema.br

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024).

Quadro 4 – Principais Atos Regulatórios da UEMA

Lei Estadual n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972	Institui a Federação das Escolas Superiores no Maranhão e dá outras providências
Lei Estadual n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981	Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM em UEMA, cria cargos em comissão, e dá outras providências
Decreto Federal n.º 94.143, de 25 de março de 1987	Autoriza funcionamento da UEMA
Lei Estadual n.º 5.921, de 15 de março de 1994	Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 13.819, de 25 de abril de 1994	Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências

Decreto Estadual n.º 15.581, de 30 de maio de 1997	Aprova o Estatuto da UEMA
Lei Estadual n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020	Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024).

Quadro 5 - Atos Regulatórios da CPA/UEMA

Portaria n.º 109/2024-GR/UEMA, de 06 de fevereiro de 2024	Designa os membros da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024).

1.2 Comissão Própria de Avaliação

No Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) está previsto que cada Instituição de Educação Superior (IES), pública, privada e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), constitua a sua Comissão Própria de Avaliação. A Comissão tem a finalidade de conduzir e sistematizar a autoavaliação institucional em forma de relatório e encaminhá-lo ao Conselho Estadual de Educação do Maranhão e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em períodos determinados pelos respectivos órgãos.

Nesse sentido, à medida que a CPA foi constituída na UEMA, implementou-se um conjunto de ações pela IES. Diante das atividades desenvolvidas, destaca-se a sensibilização da comunidade acadêmica, pois esta iniciativa pôde propiciar a participação da comunidade nos processos de autoavaliação institucional. A CPA atua fortemente, também, na construção da cultura da autoavaliação, por meio da sensibilização e da participação dos atores institucionais.

Os dados e informações apresentados neste boletim, apontam para as possibilidades de uso dos resultados das autoavaliações advindos da CPA, tendo em vista à melhoria da gestão acadêmica e administrativa da UEMA. Evidencia-se uma necessidade maior de interlocução entre todos os envolvidos para que as atividades de gestão e de planejamento estratégico tenham sentido e reflitam melhor a realidade institucional.

A CPA e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) dos Campi e Centros da Universidade Estadual do Maranhão contemplam em sua composição docentes, técnico-administrativos, discentes e representantes da sociedade civil. A composição vigente da CPA da UEMA é apresentada no Quadro 6.

Quadro 6 - Composição vigente da Comissão Setorial de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão – Campus Balsas (Portaria n.º 239 /2024-GR/UEMA)

Nome	Representação
Maria Célia Dias de Castro - Coordenadora	Docente
Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha	Docente
Tatiane Scilewski da Costa Zanatta	Docente
Kétele Melo da Silva	Discente
Mirian Rita Miranda Ribeiro	Discente
Karen Vanessa Nunes Cordeiro e Silva	Discente
Anna Flavia da Costa Alencar	Técnico-Administrativo
Marisa Ferreira dos Anjos	Técnico-Administrativo
Camila Martins da Silva	Técnico-Administrativo
Joel Cabral dos Santos	Sociedade Civil Organizada
Rosimar Alves Borges	Sociedade Civil Organizada
Ana Patrícia Lima Santos	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024).

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A gestão do desenvolvimento da instituição depende do planejamento estratégico, o qual está associado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 da UEMA. A participação da CPA foi de suma importância para a elaboração do atual PDI, contribuindo para o fortalecimento e aproximação da gestão na adequação e melhorias dos indicadores de qualidade da Instituição.

O PDI é o principal instrumento de planejamento e gestão da universidade, capaz de construir a filosofia de trabalho; missão a que se propõe; diretrizes pedagógicas; estrutura organizacional; e atividades acadêmicas a serem desenvolvidas nos próximos cinco anos.

Nessa perspectiva, a UEMA pode construir um diagnóstico e proposições, baseando-se em evidências e cenários factíveis na identificação de objetivos estratégicos, a serem desenvolvidos no decorrer dos cinco anos de PDI. Espera-se, como resultado, que o documento sintetize sempre as expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade e que, por meio dele, ocorra um pacto institucional em busca da excelência em todas as suas áreas de atuação.

O Planejamento Estratégico é articulado ao PDI da UEMA, encontra-se organizado com uma justificativa no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão, que progressivamente, vem consolidando suas ações acadêmicas e administrativas, ampliando o número de cursos de graduação, de mestrado e de doutorado.

Neste contexto de ampliação, de fortalecimento e de qualificação que situamos os processos de planejamento e de avaliação, assumindo-os como instrumentos de gestão para auxiliar a interpretação, a transformação e a melhoria das políticas institucionais, renovando os compromissos internos e externos.

No âmbito institucional, a Comissão Própria de Avaliação, coordena os processos de autoavaliação vinculados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004. Nesta esfera, os estudantes, professores e técnicos administrativos da UEMA realizam, anualmente, a autoavaliação, considerando os aspectos das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de infraestrutura e de gestão. Os dados produzidos são avaliados pela CPA, subsidiando os processos de planejamento e de construção do plano de gestão anual, vinculados aos objetivos e estratégias do PDI da UEMA.

Outra referência importante para o Planejamento Estratégico é a convergência dos seus objetivos com a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, são indicados 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) integrados, que devem ser implementados até 2030, distribuídos em metas, visando promover uma vida digna para todos, equilibrando as dimensões econômica, social e ambiental.

A UEMA tem como um dos seus objetivos elevar seu reconhecimento nacional e internacionalmente como uma Universidade de excelência na formação profissional e acadêmica. Essas premissas visam contribuir para a superação das desigualdades, por meio da formação cidadã e da promoção do desenvolvimento humano sustentável do Maranhão, do Nordeste e do Brasil. Portanto, a gestão do seu desenvolvimento futuro, a adequação e melhorias da infraestrutura e a melhor formação de seus estudantes vinculada à produção intelectual - bibliográfica, técnica e/ou artística é o nosso compromisso social.

1.4 Ano e Modalidade do Boletim

O presente boletim de Autoavaliação Institucional se refere ao ano de 2024 e corresponde à versão parcial, ciclo avaliativo 2021-2026, periodicidade 2024 a 2026. Consolida-se, neste trabalho, o resultado dos esforços desenvolvidos na universidade no intuito de criar uma sistemática de avaliação institucional condizente com as peculiaridades específicas da instituição.

2 METODOLOGIA

A CPA coordenou a elaboração deste boletim com base na Nota Técnica n.º 65 - INEP/DAES/CONAES, de 9 de outubro de 2014. O documento apresenta descrições, análises quantitativas e qualitativas e reflexões sobre a gestão da UEMA, visando subsidiar decisões estratégicas com autonomia e segurança.

Para garantir uma ampla participação, o processo de autoavaliação envolveu as CSA dos Campi e Centros, as coordenações do Núcleo de Tecnologia para Educação (UEMANET) e do Programa de Formação de Professores (ENSINAR), Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica (PROETNOS) e Programa de Formação Profissional (PROFITEC), além das Pró-Reitorias. Nos Campi sem CSA, os diretores assumiram a coordenação dos trabalhos.

As informações pertinentes a identidade institucional do campus de Balsas no processo de Autoavaliação Institucional UEMA ano 2024, estão apresentadas abaixo:

• Representante legal: Maria Célia Dias de Castro

• Município de funcionamento: Balsas.

• Endereço: Praça Gonçalves Dias, s/n, CEP 65.800-000, Balsas, Maranhão.

• Comissão Setorial de Avaliação: Portaria n.º 239/2024-GR/UEMA.

• Segmentos participantes da Autoavaliação: discentes de graduação Educação PRESENCIAL, discentes de graduação Educação a DISTÂNCIA, discentes de graduação do Programa PROFITEC, docentes e técnicos administrativos.

• Área de atuação do Campus na modalidade ensino:

√ Cursos de graduação Educação PRESENCIAL: Agronomia - Bacharelado; Enfermagem - Bacharelado; Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas; Matemática - Licenciatura e Pedagogia - Licenciatura.

√ Cursos de graduação Educação a DISTÂNCIA: Geografia - Licenciatura; Pedagogia - Licenciatura; Tecnologia em Segurança no Trabalho - Tecnólogo e Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia - Tecnólogo.

√ Cursos de graduação do Programa PROFITEC: Tecnologia em Agrocomputação - Tecnólogo.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários específicos direcionados a quatro categorias da comunidade acadêmica: discentes de graduação (modalidades presenciais, a distância, ENSINAR, PROETNOS e PROFITEC); discentes de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*; docentes; e técnico-administrativos. Os questionários, compostos por questões fechadas adaptadas às características de cada grupo, variaram no número e direcionamento das perguntas.

As questões foram organizadas em cinco eixos temáticos, distribuídos em 10 dimensões de desempenho institucional, conforme a Nota Técnica N.º 065/2014 - INEP/DAES/CONAES.

A Figura 1 apresenta essa organização, e o Anexo A detalha os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão.

Figura 1 - Eixos e dimensões representados nos instrumentos da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

Fonte: Nota Técnica N.º 065/2014 - INEP/DAES/CONAES

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC/PROINFRA/UEMA) foi responsável pela disponibilização dos questionários à comunidade acadêmica, com acesso mediante CPF e senha do sistema SigUema. Os instrumentos avaliativos ficaram disponíveis entre 11 de novembro e 01 de dezembro de 2024, com uma única prorrogação até dia 02 de dezembro de 2024, com a participação voluntária dos membros da comunidade acadêmica.

Para sensibilizar o público-alvo, foram realizadas visitas presenciais às salas de aula, reuniões com às Pró-reitorias e divulgações digitais por meio de anúncios no SigUema, nas páginas

institucionais da UEMA e da CPA, além de redes sociais como Instagram e WhatsApp. A Figura 2 apresenta o material informativo utilizado na divulgação.

Figura 2 - Exemplo de material de divulgação da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

Fonte: Elaboração própria, 2024.

As informações levantadas para a realização deste trabalho compreenderam o universo, participantes e as características das notas. O participante, ao responder cada indicador atribuiu um valor de 1 (um) a 5 (cinco). Cada valor está diretamente relacionado aos seguintes conceitos: 1 - Insuficiente, 2 - Regular, 3 - Suficiente, 4 - Bom e 5 - Excelente.

A nota final para cada indicador é obtida a partir da média ponderada, conforme apresentada na Eq. 1:

$$Nota = \frac{\sum_{i=1}^{5} \chi_i \times C_i}{\sum_{i=1}^{5} \chi_i} \quad (1)$$

onde xi é o número de respostas atribuídas a cada conceito, e ci: são os pesos (nota 1 = peso 1; nota 2 = peso 2; nota 3 = peso 3; nota 4 = peso 4 e nota 5 = peso 5). Vale ressaltar que cada respondente teve a opção “Desconheço/Não se aplica” para aqueles indicadores que não tivesse ciência do que se tratava, porém, essas respostas não foram contabilizadas no cálculo da média ponderada.

Para determinar a nota geral de cada indicador e dimensão no processo de autoavaliação, a regra de arredondamento conforme a NBR 5891:2014 foi aplicada. De acordo com essa norma, para arredondar um número, deve-se observar o algarismo seguinte à última casa decimal desejada. Se esse algarismo for inferior a 5, o número é mantido; se for superior a 5, o último algarismo é aumentado em uma unidade. Caso o número termine em 5, o arredondamento segue a regra do "arredondamento para o par mais próximo". A Tabela 1 ilustra de forma clara a lógica de arredondamento de acordo com a NBR 5891:2014.

Tabela 1 - Arredondamento de acordo com a NBR 5891:2014

Nota Original	Algarismo após a vírgula	Resultado do arredondamento	Nota final	Conceito
3,3	3	Mantém o 3	3	SUFICIENTE
3,7	7	Arredonda para 4	4	BOM
3,5	5	Arredonda para 4	4	BOM

Fonte: Elaboração própria, 2024.

3 DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo são apresentadas as informações de cada eixo/dimensão do processo da Autoavaliação Institucional UEMA 2024, assim como a comparação com os dados analisados em 2023. Os resultados apresentados permitem analisar as informações da instituição, de forma individualizada, por eixos e dimensões pertinentes ao processo da Autoavaliação Institucional.

3.1 Comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UEMA

A Tabela 2 apresenta as composições das totalidades dos indivíduos da comunidade acadêmica e dos participantes por segmento nos processos de Autoavaliação Institucional UEMA – Campus Balsas em 2023 e 2024. Em comparação ao ano de 2023, houve redução nos percentuais de participação dos segmentos, entretanto, a participação manteve-se superior 65 % da

comunidade acadêmica total, demonstrando assim o envolvimento do Campus Balsas no processo de autoavaliação. Destaca-se a participação dos discentes do PROFITEC e técnicos administrativos do Campus com percentual de 83,33% e 100%, respectivamente.

Tabela 2 - Universo e participantes na Autoavaliação Institucional UEMA – Campus Balsas 2024

Segmento	2023			2024		
	Uni[1]	Part[2]	Part (%)	Uni[1]	Part[2]	Part (%)
DISCENTES	627	438	69,86	598	388	64,88
Discentes Graduação	627	438	69,86	598	388	64,88
Discentes PRESENCIAL	514	372	72,37	471	321	68,15
Discentes a DISTÂNCIA	90	52	57,78	109	52	47,71
Discentes ENSINAR	-	-	-	-	-	-
Discentes PROETNOS	-	-	-	-	-	-
Discentes PROFITEC	23	14	60,87	18	15	83,33
Discentes Pós-Graduação	-	-	-	-	-	-
Discentes Lato Sensu	-	-	-	-	-	-
Discentes Stricto Sensu	-	-	-	-	-	-
DOCENTES	48	48	100,00	57	46	80,70
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	9	9	100,00	9	9	100,00
Total	684	495	72,37	664	443	66,72

[1] Representa, em número absoluto a totalidade dos indivíduos da comunidade acadêmica

[2] Representa, em número absoluto a totalidade dos indivíduos da comunidade acadêmica que participaram da Autoavaliação Institucional UEMA 2024

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

4. ANÁLISE DOS DADOS

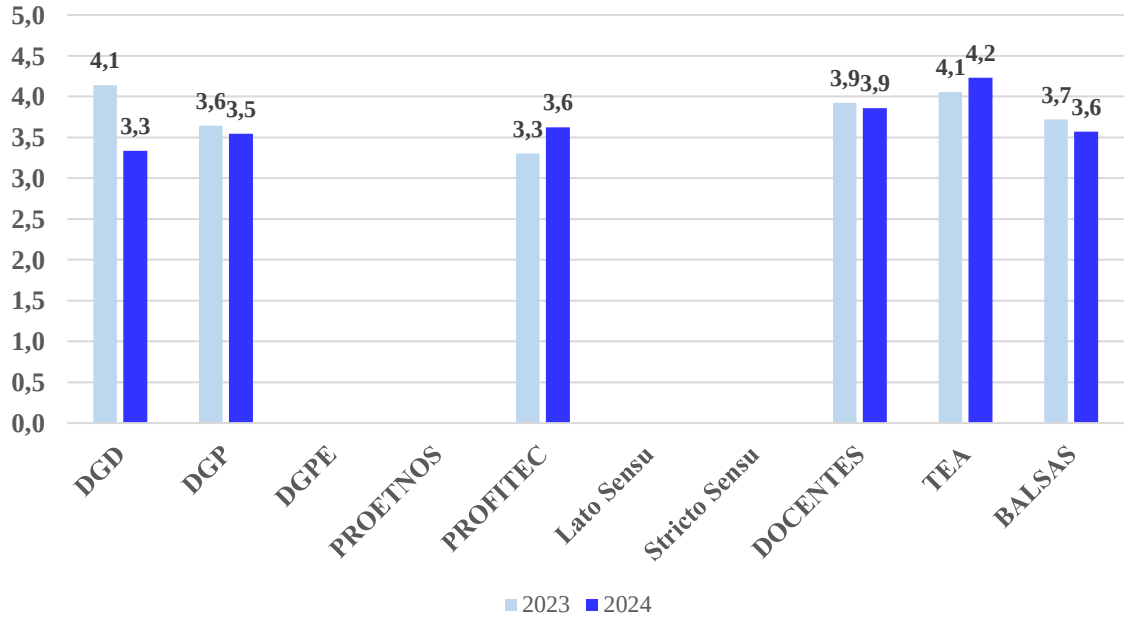
4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A Figura 3 apresenta os resultados para o eixo Planejamento e Avaliação Institucional, o qual possui uma única dimensão, Planejamento e Avaliação (Dimensão 8). Obteve-se a nota 3,6 na autoavaliação 2024. Em comparação com o ano de 2023 (3,7), conclui-se que a comunidade acadêmica atribuiu o mesmo conceito, BOM. Ainda sobre o resultado em 2024, o segmento

Discentes Educação a Distância (DGD) atribuiu a menor nota (3,3) e conceito SUFICIENTE. Neste segmento os indicadores com menor nota foram “satisfação referente à divulgação dos processos avaliativos (AvalGrad, ENADE, Autoavaliação, etc.) da UEMA” e “Clareza dos processos de planejamento e avaliação da UEMA”

O segmento dos Técnicos Administrativos atribuiu a maior nota (4,2) - BOM. Portanto, mesmo com a ampla divulgação dos processos avaliativos da UEMA no Campus Balsas e a importância da pesquisa para o planejamento da instituição, identifica-se a conscientização como fator preponderante para a elevação das notas a patamares do grau de concordância ótimo/excelente.

Figura 3 – Notas atribuídas ao eixo Planejamento e Avaliação Institucional, dimensão Planejamento e Avaliação, na Autoavaliação Institucional UEMA – Campus Balsas 2024



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

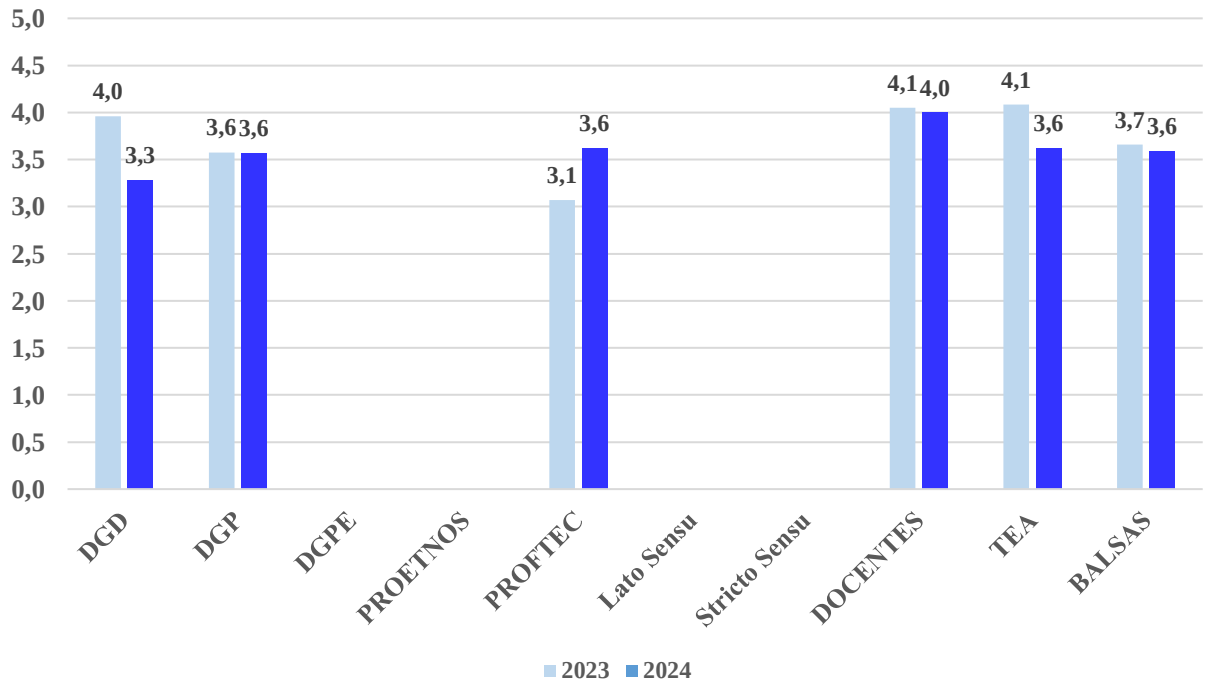
4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 está dividido neste relatório em duas dimensões: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1); e Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3). A Figura 4 apresenta os resultados para a primeira dimensão, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, onde a nota foi 3,6 na autoavaliação 2024, menor que a obtida no

ano de 2023 (3,7). Conclui-se que a comunidade acadêmica manteve o conceito, BOM. O segmento Discentes da Educação a Distância atribuiu a menor nota (3,3), no qual o indicador "Coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e a sua missão institucional" foi o que obteve menor nota. O segmento Docentes atribuiu a maior nota (4,0), porém destaca-se a elevação da nota do segmento PROFITEC, cujo indicador "Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA" foi o melhor avaliado. Portanto, a comunidade acadêmica percebe as atividades desempenhadas para o conhecimento e aplicação da missão, visão, valores da universidade, assim como conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Sendo assim, objetiva-se a elevação do conceito, a patamares do grau de concordância ótimo/excelente.

Figura 4 - Notas atribuídas ao eixo Desenvolvimento Institucional, dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, na Autoavaliação Institucional UEMA – Campus Balsas 2024



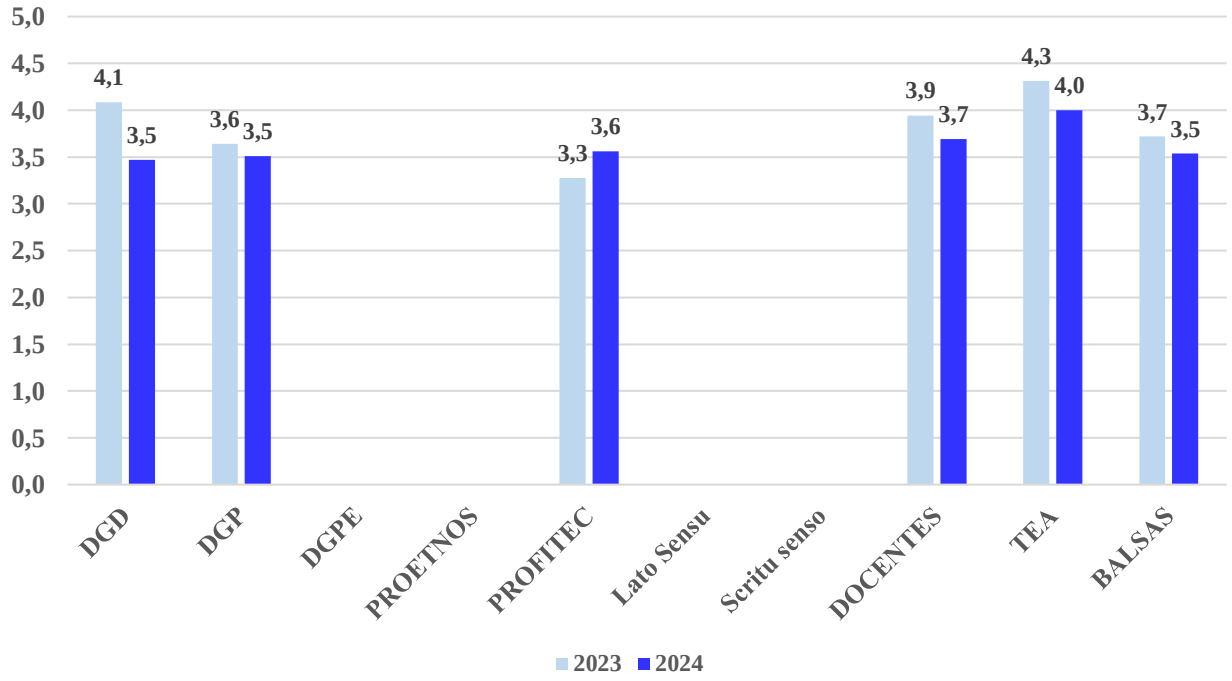
Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

4.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Figura 5 apresenta os resultados para a dimensão Responsabilidade Social da Instituição, onde a nota foi 3,5 na autoavaliação 2024. Em comparação com o ano de 2023 (3,7) foi mantido conceito BOM. Os segmentos Discentes da Graduação (Distância e Presencial) atribuíram as menores notas (3,5), com a menor nota atribuída ao indicador "Ações da UEMA referentes à defesa

do meio ambiente". O segmento Técnicos Administrativos atribuiu a maior nota (4,0), porém o segmento PROFITEC foi o único que teve elevação da nota, no qual o indicador "Ações da UEMA referentes à aplicação do conhecimento científico produzido e a transferência de tecnologia para a sociedade" foi o melhor avaliado. A comunidade acadêmica percebe as ações voltadas ao desenvolvimento econômico local, formação de profissionais para o mercado de trabalho, inclusão social, entretanto, destaca a necessidade de ações na defesa ao meio ambiente. Sendo assim, objetiva-se a elevação deste conceito para o grau de concordância ótimo/excelente.

Figura 5 - Notas atribuídas ao eixo Desenvolvimento Institucional, dimensão Responsabilidade Social da Instituição, na Autoavaliação Institucional UEMA – Campus Balsas 2024



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

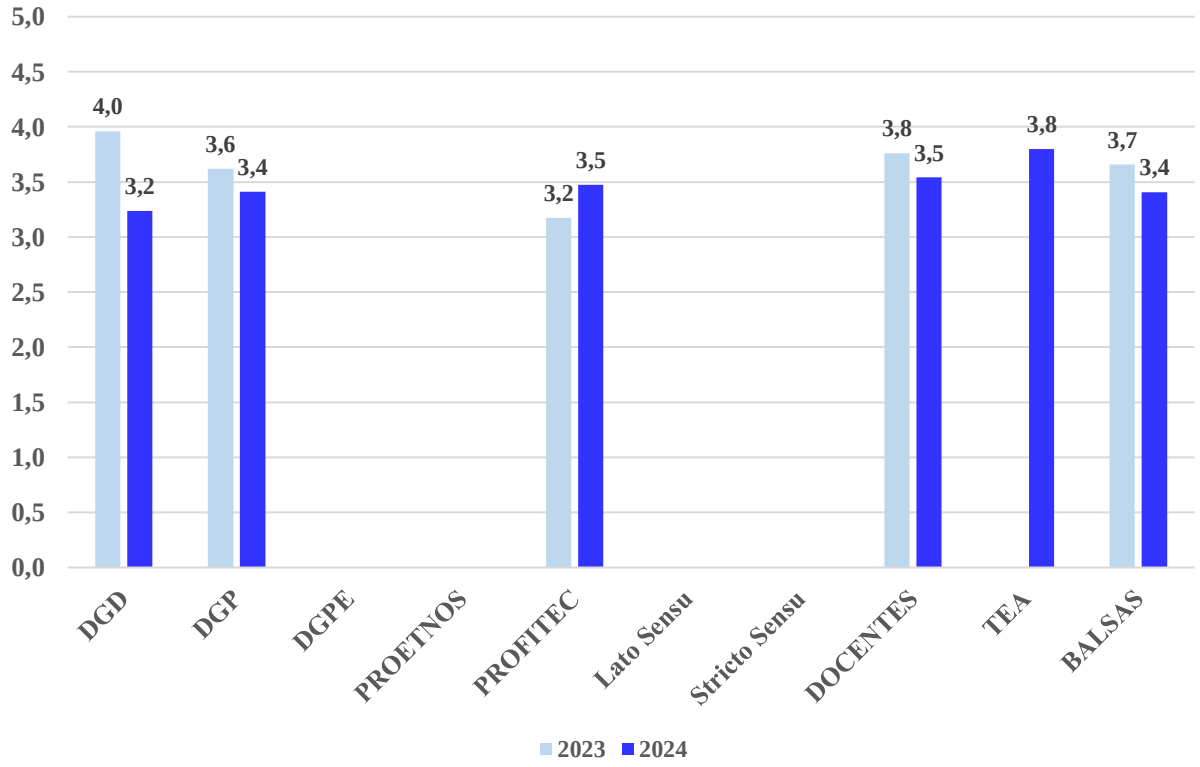
4.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O Eixo Políticas Acadêmicas está dividido neste relatório em três dimensões: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2); Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4); e Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9).

Na Figura 6 constam os resultados para a primeira dimensão, Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, onde a nota foi 3,4 e conceito SUFICIENTE, na autoavaliação 2024,

diferente da nota obtida em 2023, cuja nota foi 3,7 e conceito BOM. O segmento Discentes da Graduação a Distância atribuiu a menor nota (3,2), onde o indicador "Oportunidades de Estágio obrigatório" obteve a menor nota. O segmento Técnicos Administrativos atribuiu a maior nota (3,8) e conceito BOM. O segmento PROFITEC foi o único que apresentou elevação da nota, com destaque para o indicador "Conteúdos abordados nas disciplinas estão em conformidade ao currículo do curso contribuindo com a construção de novos conhecimentos". Sendo assim, objetiva-se a elevação deste conceito a patamares do grau de concordância ótimo/excelente.

Figura 6 - Notas atribuídas ao eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, na Autoavaliação Institucional UEMA – Campus Balsas 2024



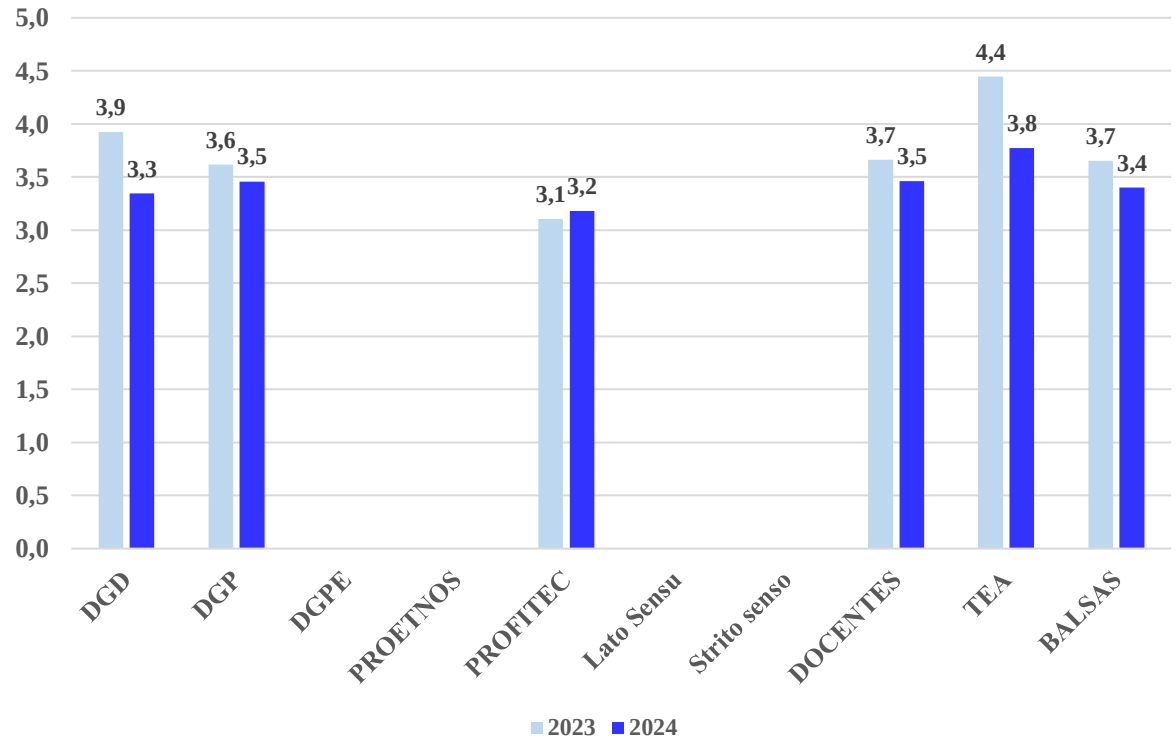
Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

4.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Na Figura 7 constam os resultados da dimensão Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4), onde a nota foi 3,4 (SUFICIENTE) na autoavaliação 2024, nota inferior a obtida em 2023 (3,7), cujo conceito foi BOM. Em 2024, a nota dos segmentos Discentes Educação a Distância e Técnicos Administrativos teve redução, sendo "Frequência com que os meios de comunicação locais (TV, jornal, rádio, etc.) noticiam matérias que dizem respeito às atividades da UEMA" o indicador que obteve menor nota nestes segmentos. O segmento PROFITEC atribuiu a menor nota

(3,2) entre todos os segmentos, considerando SUFICIENTE as ações de divulgação da UEMA e a imagem da instituição. Sendo assim, objetiva-se a elevação deste conceito a patamares do grau de concordância ótimo/excelente por todos os segmentos.

Figura 7 - Notas atribuídas ao eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Comunicação com a Sociedade na Autoavaliação Institucional UEMA – Campus Balsas 2024

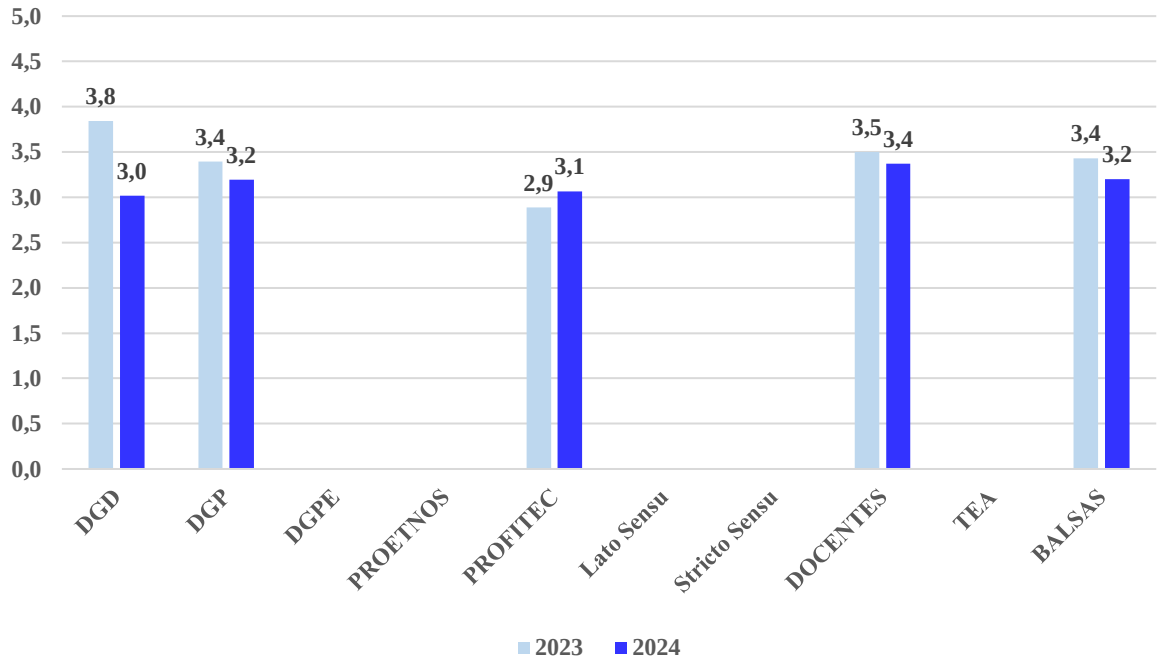


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

4.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Figura 8 apresenta os resultados da dimensão Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9), onde a nota foi 3,2 (SUFICIENTE) na autoavaliação 2024. Em 2023 a nota atribuída pela comunidade acadêmica foi 3,4. O segmento Discentes da Graduação a Distância teve importante redução de nota em relação a autoavaliação 2023, principalmente no indicador "Incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional". O segmento Docentes atribuiu a esta dimensão nota 3,4 (maior nota entre os segmentos). Sendo assim, objetiva-se a elevação dos mesmos a patamares do grau de concordância ótimo/excelente, com foco especial na questão referente aos programas de intercâmbios.

Figura 8 - Notas atribuídas ao eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Política de Atendimento aos Discentes na Autoavaliação Institucional UEMA 2024



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

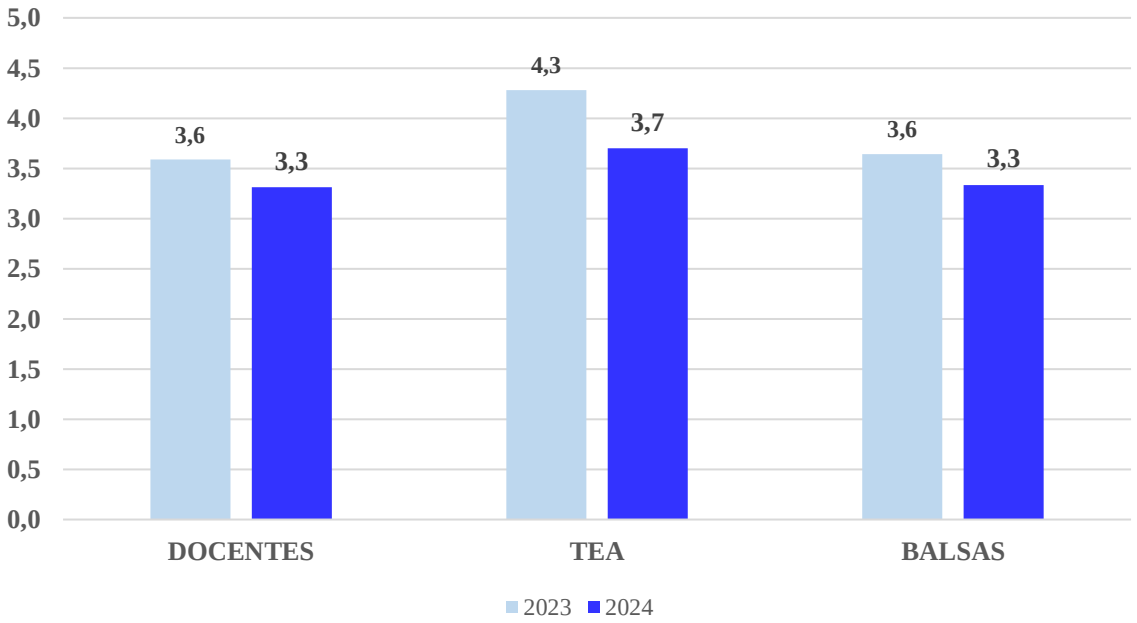
4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O eixo Políticas de Gestão está dividido neste relatório em três dimensões: Políticas de Pessoal (Dimensão 5); Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6); e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).

A Figura 9 apresenta os resultados para a primeira dimensão, Políticas de Pessoal, onde a nota foi 3,3 (SUFICIENTE) em 2024, inferior a nota de 3,6 obtida em 2023. Vale destacar que apenas os segmentos dos docentes e técnicos administrativos participaram desta dimensão. O indicador referente ao plano de cargos, carreiras e salários ficou abaixo dos demais (2,7), mostrando insatisfação da comunidade acadêmica sobre este quesito. Outro destaque é o indicador "Relação interpessoal no ambiente de trabalho" (4,0), que a comunidade acadêmica atribuiu conceito BOM. Sendo assim, objetiva-se a elevação deste conceito a patamares do grau de concordância ótimo/excelente, com foco especial ao plano de cargos, carreiras e salários.

Figura 9 - Notas atribuídas ao eixo Políticas de Gestão, dimensão Políticas de Pessoal, na Autoavaliação Institucional UEMA – Campus Balsas 2024



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

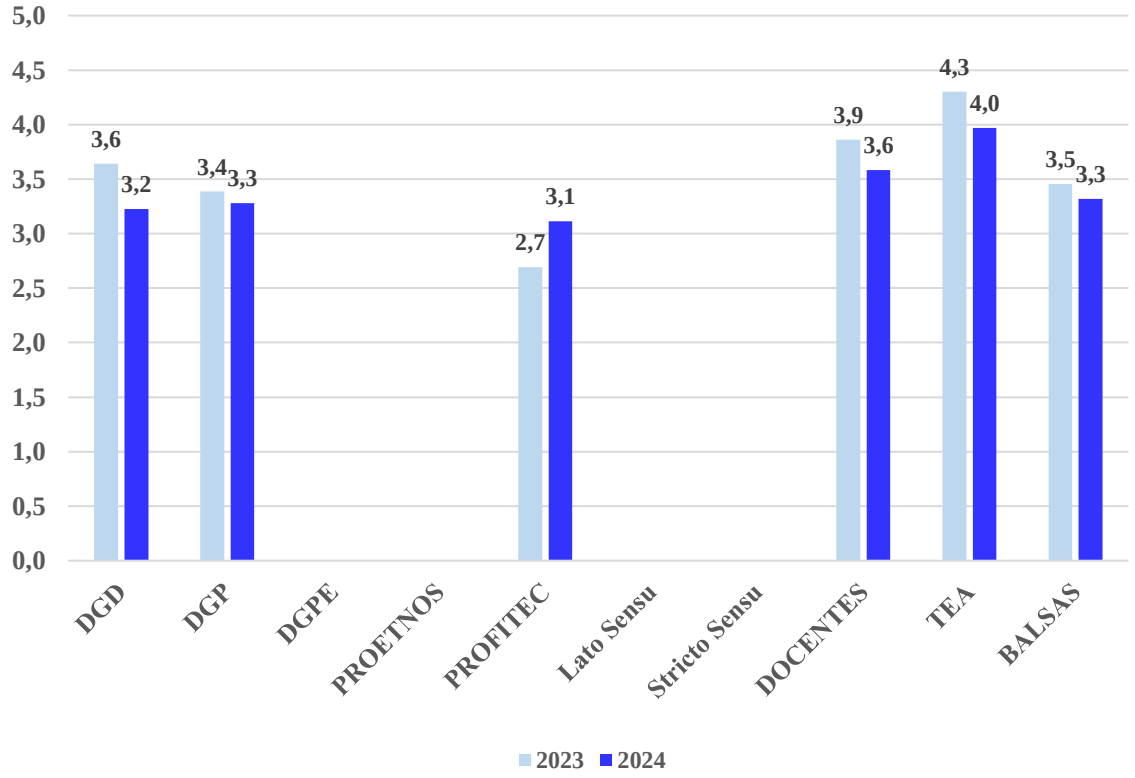
4.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Figura 10 apresenta os resultados da dimensão Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6), onde a nota foi 3,3 (SUFICIENTE) na autoavaliação 2024, inferior a nota obtida em 2023 (3,5).

Os segmentos Discentes da Graduação a Distância, Docentes e Técnicos Administrativos foram os que tiveram notas com importante redução em relação ao ano de 2023, principalmente no indicador “Conhecimento do Estatuto e Regimento da UEMA”.

Embora com a menor nota entre os segmentos, o PROFITEC atribuiu nota 3,1 nesta dimensão. Nota superior ao ano de 2023 (2,7). A comunidade acadêmica acredita que seja possível melhorar significativamente este quesito. Sendo assim, objetiva-se a elevação dos mesmos a patamares do grau de concordância ótimo/excelente, focando especialmente na ampla divulgação do Estatuto e das decisões colegiadas da IES.

Figura 10 - Notas atribuídas ao eixo Políticas de Gestão, dimensão Organização e Gestão da Instituição, na Autoavaliação Institucional UEMA 2024

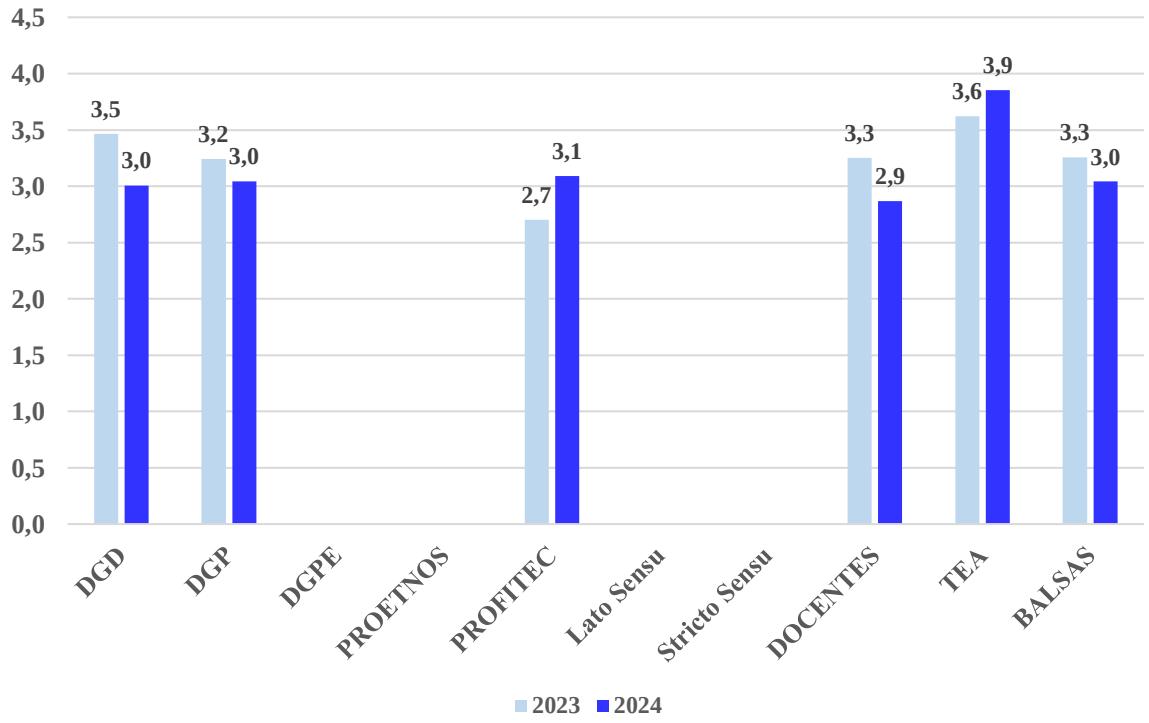


Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

4.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Figura 11 apresenta os resultados da dimensão Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10), onde a nota foi 3,0 na autoavaliação 2024. A comunidade acadêmica considerou este item com conceito SUFICIENTE, mesmo conceito obtido em 2023, porém com menor nota. Sobre o resultado de 2024, o segmento Docentes atribuiu a menor nota nesta dimensão (2,9), conceito SUFICIENTE, principalmente no indicador "Volume de recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades fins na instituição". Os segmentos PROFITEC e Técnicos Administrativos atribuíram notas superiores a autoavaliação de 2023, com destaque para os indicadores "Coerência do orçamento previsto para os programas de ensino, pesquisa, extensão e gestão com à proposta do PDI" e "Contribuição das Fundações de apoio para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão". Assim, objetiva-se a melhora significativa desta dimensão, buscando fortalecimento e clareza da saúde financeira da universidade.

Figura 11 - Notas atribuídas ao eixo Políticas de Gestão, dimensão Sustentabilidade Financeira, na Autoavaliação Institucional UEMA – Campus Balsas 2024



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

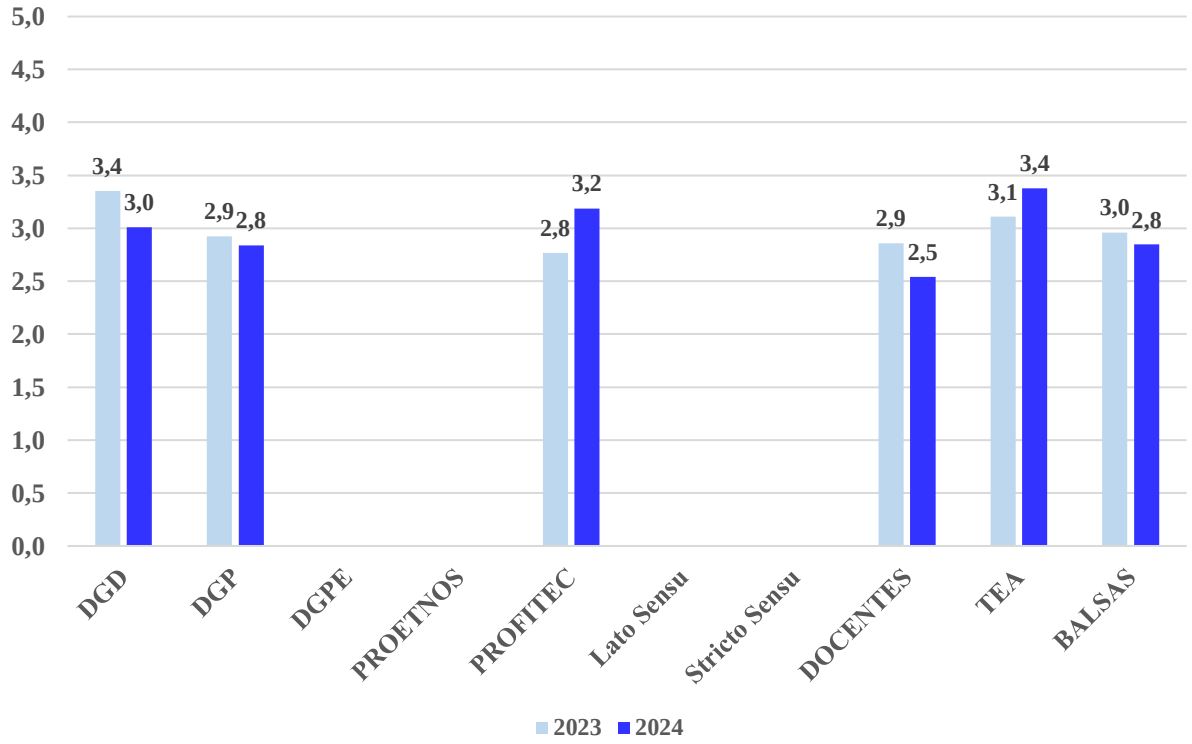
4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

A Figura 12 apresenta os resultados da dimensão 7, única dimensão deste eixo, onde a nota foi 2,8 na autoavaliação 2024, ou seja, conceito SUFICIENTE, porém com nota inferior quando comparado ao ano anterior. No ano de 2023, a comunidade acadêmica considerou este item com conceito SUFICIENTE (3,0). Sobre o resultado em 2024, o segmento Docentes atribuiu a menor nota (2,5), principalmente para o indicador "Condições da UEMA referente à Internet da Instituição" (1,8). Outros indicadores que também obtiveram nota inferior a 2023, foram "Condições da infraestrutura das lanchonetes da UEMA" e "Condições de infraestrutura da UEMA referente às áreas de lazer/vivência/desporto".

A maior nota foi atribuída pelo segmento Técnicos Administrativos (3,4), com destaque para o indicador "Condições da infraestrutura do Restaurante Universitário do Campus Paulo VI", seguida por "Condições da UEMA referente aos serviços de manutenção dos equipamentos". Entre os Docentes, o indicador em destaque foi "Condições da infraestrutura das salas de aula da

UEMA". Assim, objetiva-se a melhora significativa desta dimensão, buscando qualidade na infraestrutura física da universidade, principalmente nos indicadores citados.

Figura 12 - Notas atribuídas ao eixo e dimensão Infraestrutura física na Autoavaliação Institucional UEMA 2024



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

No Quadro 9 é apresentada a comparação das notas da UEMA e do Campus Balsas na autoavaliação de 2024.

Quadro 9 – Notas e Conceitos atribuídos a UEMA e Campus Balsas no processo de autoavaliação 2024

Eixo	Dimensão	UEMA		Campus Balsas	
		Nota	Conceito	Nota	Conceito
1	8	3,6	Bom	3,6	Bom
2	1	3,7	Bom	3,6	Bom
	3	3,6	Bom	3,5	Bom
3	2	3,4	Suficiente	3,4	Suficiente

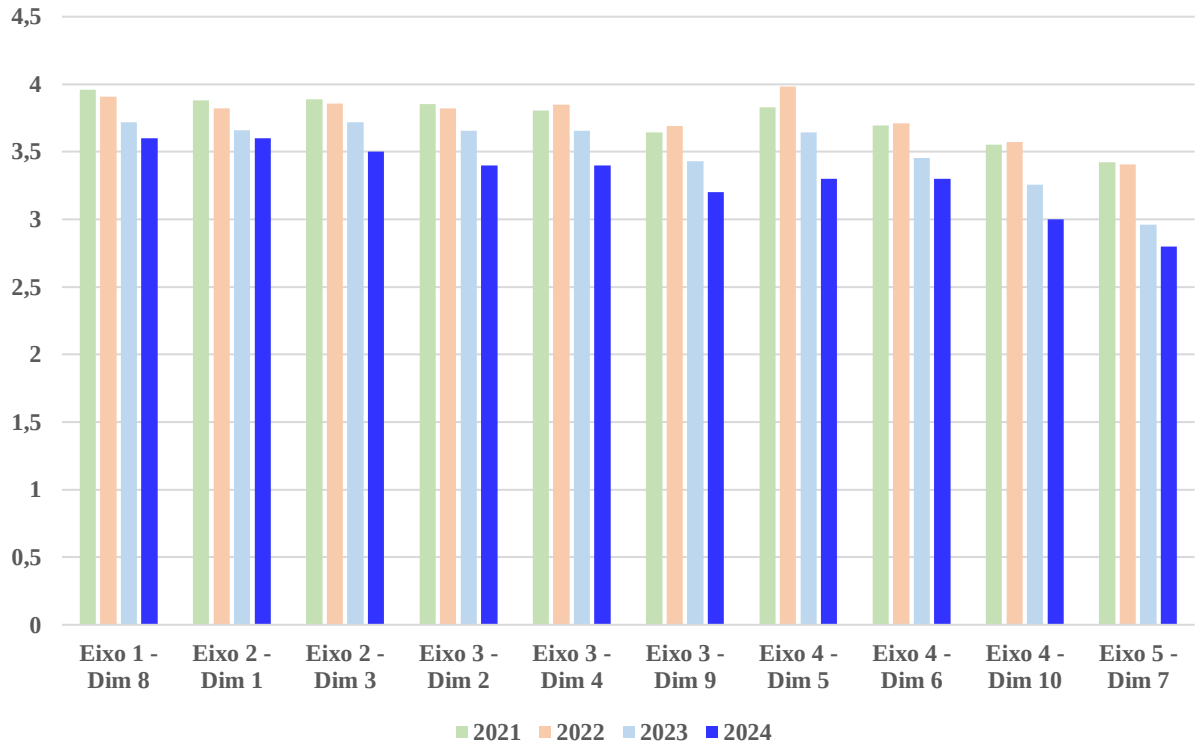
	4	3,5	Bom	3,4	Suficiente
	9	3,2	Suficiente	3,2	Suficiente
4	5	3,3	Suficiente	3,3	Suficiente
	6	3,3	Suficiente	3,3	Suficiente
	10	3,1	Suficiente	3,0	Suficiente
5	7	3,0	Suficiente	2,8	Suficiente

* Conceitos atribuídos numa escala de 1(um) a 5(cinco)

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

Na Figuras 13 é apresentada a comparação de notas dos anos de 2021 a 2024 na Autoavaliação Institucional UEMA - Campus Balsas.

Figura 13- Notas atribuídas ao Campus Balsas nos anos de 2021 a 2024 na Autoavaliação Institucional UEMA - Campus Balsas



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2021 -2024.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Observaram-se os seguintes resultados:

Pontos Fortes em 2024

Dimensões 1, 3, 4 e 8 mantiveram a nota 4,0 (conceito “Bom”), demonstrando consistência na qualidade dos processos avaliados.

A Dimensão 8 (Eixo 1), ligada à infraestrutura ou autoavaliação institucional, destaca-se pela estabilidade da avaliação nos quatro anos analisados.

A Dimensão 4 (Eixo 3), associada geralmente a políticas de gestão ou planejamento, também manteve avaliação positiva.

Pontos Fracos em 2024

Houve queda em seis dimensões que historicamente mantinham nota 4,0 e passaram para 3,0 (“Suficiente”):

Dimensão 2 (Eixo 3): Queda pode indicar desafios nas políticas de ensino, pesquisa ou extensão.

Dimensão 5, 6, 10 (Eixo 4): Refletem aspectos relacionados à responsabilidade social, gestão e sustentabilidade.

Dimensão 7 (Eixo 5): Relaciona-se ao planejamento e avaliação institucional.

Dimensão 9 (Eixo 3): Pode envolver comunicação institucional ou políticas de inclusão.

Dimensões com Maior e Menor Nota

Maior Nota (4,0): Dimensões: 1, 3, 4, 8

Menor Nota (3,0): Dimensões: 2, 5, 6, 7, 9, 10

DISCUSSÃO E ANÁLISE

Estabilidade vs Queda:

As dimensões que mantiveram 4,0 indicam consolidação de boas práticas.
A queda nas outras dimensões sinaliza a necessidade de revisão de políticas e ações, especialmente em eixos estratégicos como Eixo 4 (responsabilidade social, sustentabilidade e gestão) e Eixo 5 (planejamento e avaliação).

Comparativo com anos anteriores:

2021 a 2023 apresentaram homogeneidade com nota 4,0 em todas as dimensões.
2024 marca um ponto de inflexão, revelando desafios novos ou não resolvidos, talvez relacionados a mudanças institucionais, conjuntura externa ou redução de investimentos.

EXPLICITAÇÃO DETALHADA DAS AÇÕES NECESSÁRIAS POR EIXOS

5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

A análise dos dados da autoavaliação institucional 2024 aponta uma queda na avaliação da Dimensão 7, com nota 3,0 (Suficiente), após três anos consecutivos com conceito 4,0 (Bom). Esse resultado indica a necessidade de revisão e fortalecimento das práticas de planejamento e avaliação no Campus Balsas, especialmente no que diz respeito à articulação entre o planejamento estratégico e a execução das ações institucionais.
Ações Necessárias:
- Revisar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Gestão do Campus: Atualizar metas e indicadores de desempenho conforme o contexto atual do campus; Assegurar que o PDI seja amplamente divulgado, compreendido e utilizado como ferramenta de gestão pela comunidade acadêmica.
- Fortalecer a cultura de planejamento participativo: Ampliar os espaços de escuta e participação da comunidade interna (docentes, técnicos e discentes) nos processos de planejamento e avaliação; Promover oficinas e encontros para capacitação em elaboração de planos de ação e acompanhamento de metas.

- Aprimorar o sistema de monitoramento e avaliação das ações institucionais: Implementar ferramentas de acompanhamento sistemático dos planos e projetos institucionais (indicadores, painéis de controle, relatórios periódicos).
- Articular o planejamento institucional com as necessidades locais e regionais: Estimular que o planejamento acadêmico-administrativo considere as demandas sociais e econômicas de Balsas e região sul do Maranhão; Fortalecer a relação com setores produtivos, órgãos públicos e sociedade civil para subsidiar o planejamento institucional com dados reais do contexto.
- Divulgar resultados e avanços decorrentes do planejamento institucional: Criar estratégias de comunicação institucional para socializar os resultados das ações planejadas e executadas; Valorizar as boas práticas desenvolvidas no campus, como forma de motivar a continuidade e o engajamento da comunidade.

5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional

5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A avaliação da Dimensão 8 manteve a nota 4,0, sinalizando que a missão institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão bem definidos, divulgados e relativamente incorporados às práticas de gestão e acadêmicas do Campus Balsas. Entretanto, a busca por excelência requer o fortalecimento de mecanismos de alinhamento, monitoramento e apropriação da missão e do PDI por toda a comunidade universitária.

Ações Necessárias:

- Ampliar a disseminação da missão institucional e do PDI: Realizar campanhas periódicas de divulgação e conscientização sobre a missão e os objetivos estratégicos da UEMA; Inserir de forma sistemática a discussão do PDI nas reuniões de colegiado, conselhos, encontros pedagógicos e eventos institucionais.
- Integrar a missão institucional aos projetos pedagógicos e administrativos: Garantir que os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), planos de ensino e planos de ação de setores estejam alinhados com os objetivos estratégicos do PDI; Estimular que servidores docentes e técnico-administrativos reflitam, em suas práticas, os valores institucionais estabelecidos.
- Fortalecer os mecanismos de monitoramento e avaliação do PDI: Estabelecer indicadores específicos para acompanhar o cumprimento das metas do PDI em nível local (Campus Balsas); Criar comissões internas para avaliação semestral ou anual das ações vinculadas ao plano institucional.

- Fomentar o envolvimento da comunidade acadêmica na revisão do PDI: Promover espaços participativos para a revisão do atual PDI e elaboração de futuras versões, garantindo representatividade de todos os segmentos; Estimular a apropriação coletiva do plano como instrumento vivo e orientador do desenvolvimento institucional.
- Estabelecer parcerias institucionais em consonância com a missão da UEMA: Buscar cooperação com instituições públicas, privadas e da sociedade civil que compartilhem valores compatíveis com os da universidade; Direcionar ações de extensão, pesquisa aplicada e inovação de acordo com os eixos estratégicos previstos no PDI.

5.2.2. Dimensão Responsabilidade Social da Instituição

Na autoavaliação de 2024, essa dimensão recebeu nota 3,0 (Suficiente), após anos com nota 4,0, indicando uma queda significativa e sugerindo que as ações de responsabilidade social precisam ser reforçadas, tanto na atuação direta junto à comunidade quanto na sua integração com o ensino, pesquisa e extensão.

Ações Necessárias:

- Ampliar e diversificar os projetos de extensão com impacto social: Estimular a criação de projetos interdisciplinares voltados à promoção da cidadania, inclusão social, educação ambiental, saúde pública e desenvolvimento sustentável; Garantir que esses projetos tenham alcance comunitário real, com mecanismos de acompanhamento e avaliação de impacto.
- Fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão com foco na transformação social: Integrar práticas de extensão nos componentes curriculares (curricularização da extensão), priorizando temas alinhados às necessidades da população do sul do Maranhão; Estimular que as pesquisas desenvolvidas no campus contemplem temas relevantes para as comunidades locais/tradicionais, promovendo soluções inovadoras e aplicáveis.
- Reforçar ações afirmativas e de inclusão: Avaliar e ampliar as políticas institucionais voltadas à acessibilidade, à diversidade e ao combate a todas as formas de exclusão; Promover eventos e formações sobre equidade de gênero, relações étnico-raciais, direitos humanos e inclusão de pessoas com deficiência.
- Aproximar a universidade da sociedade civil organizada e dos órgãos públicos: Estabelecer convênios e parcerias com escolas, ONGs, secretarias municipais, sindicatos e movimentos sociais;
- Participar de fóruns, conselhos e conferências que discutam políticas públicas locais e regionais.

- Fortalecer a comunicação das ações de responsabilidade social: Usar os canais institucionais (site, boletim ou redes sociais) para divulgar projetos e atividades com impacto social promovidos pelo campus; Valorizar estudantes e servidores engajados nessas ações, reconhecendo publicamente suas contribuições para o desenvolvimento regional;
- Consolidar práticas sustentáveis no cotidiano institucional: Ampliar campanhas e ações permanentes relacionadas à sustentabilidade ambiental, como coleta seletiva, economia de recursos e educação ambiental;
- Estimular projetos de pesquisa e extensão que contemplem as agendas climáticas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

5.3. Eixo Políticas Acadêmicas

5.3.1. Dimensão Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Na autoavaliação institucional de 2024, essa dimensão obteve nota 3,0 (Suficiente). A redução da nota atribuída a essa Dimensão evidencia a necessidade de reorganização e fortalecimento das políticas acadêmicas do Campus Balsas. É essencial garantir a integração e valorização do ensino, da pesquisa e da extensão como elementos estruturantes da formação universitária e do compromisso com a transformação da realidade regional.

Ações Necessárias:

- Reforçar a integração entre ensino, pesquisa e extensão nos cursos de graduação: Incentivar projetos que promovam atividades integradas entre docentes e discentes, com base em problemas reais da comunidade local; Ampliar a presença da extensão e da pesquisa nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), com ações que envolvam metodologias ativas e aprendizagem significativa.
- Ampliar o apoio institucional à iniciação científica e tecnológica: Aumentar a oferta de bolsas de iniciação científica (PIBIC, PIBITI etc.) e estimular a participação de novos orientadores; Promover eventos internos de apresentação de trabalhos científicos e tecnológicos, com visibilidade para as produções estudantis.
- Fortalecer os programas e projetos de extensão universitária: Estimular a criação de projetos de extensão alinhados aos eixos estratégicos da UEMA e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); Apoiar logística e financeiramente as ações extensionistas, garantindo condições de execução e acompanhamento de resultados.
- Qualificar a oferta e a gestão do ensino de graduação: Investir na formação continuada de docentes, em especial nas áreas de inovação pedagógica, metodologias ativas, avaliação da

aprendizagem e tecnologias educacionais; Avaliar sistematicamente as práticas pedagógicas e a satisfação discente com o processo de ensino-aprendizagem.
- Incentivar projetos multidisciplinares e interdepartamentais: Aderir a editais para projetos colaborativos entre cursos e áreas distintas, fortalecendo a interdisciplinaridade e a formação integral dos estudantes; Estimular o uso de espaços coletivos (laboratórios, auditórios, campos experimentais) para projetos integradores.
- Promover ações de valorização dos docentes e coordenadores de curso: Reconhecer publicamente as boas práticas de ensino, pesquisa e extensão; Oferecer suporte técnico, administrativo e pedagógico contínuo às coordenações de curso e núcleos docentes estruturantes (NDEs).

5.3.2. Dimensão Comunicação com a Sociedade

De acordo com os dados da autoavaliação 2024, essa dimensão teve queda para nota 3,0 (Suficiente), após anos com nota 4,0. A comunicação institucional é essencial para garantir transparência, fortalecer o vínculo com a comunidade acadêmica e ampliar a presença da universidade na sociedade. A queda de avaliação nessa dimensão em 2024 sinaliza a necessidade de reflexões/ações estruturadas que aprimorem os fluxos de informação e ampliem a visibilidade do que é produzido no Campus Balsas.
Ações Necessárias:
- Elaborar e implementar uma política de comunicação institucional do campus: Definir diretrizes e estratégias para a comunicação interna e externa, alinhadas aos princípios da UEMA; Garantir que essa política envolva a participação de representantes da comunidade acadêmica.
- Criar ou fortalecer canais oficiais de comunicação: Manter atualizados e ativos os meios digitais de informação (site institucional, redes sociais, mural eletrônico, informativo digital); Criar um boletim institucional periódico para divulgar ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
- Melhorar a comunicação interna entre setores, cursos e coordenações: Criar fluxos de informação mais rápidos e claros entre os departamentos; Promover encontros periódicos de alinhamento entre direção, coordenações e setores administrativos.
- Intensificar a divulgação das ações e resultados institucionais junto à comunidade externa: Valorizar e tornar públicas as iniciativas de impacto social, projetos de extensão, eventos científicos e campanhas institucionais; Estimular a participação de docentes e estudantes em entrevistas, artigos de opinião e mídias locais.
- Promover a formação e a cultura de comunicação na comunidade acadêmica: Oferecer oficinas e minicursos sobre escrita jornalística, mídias digitais, oratória, produção de conteúdo e linguagem

acessível; Incentivar projetos interdisciplinares sobre comunicação pública, inclusive como tema de pesquisa e extensão.

5.3.3. Dimensão Política de Atendimento aos Discentes

Na autoavaliação de 2024, essa dimensão manteve nota 4,0 (Bom), evidenciando que a UEMA Campus Balsas possui políticas e ações bem avaliadas no que diz respeito ao suporte oferecido aos estudantes. No entanto, como buscamos sempre a melhoria contínua, é importante reforçar e qualificar ainda mais essas práticas, garantindo efetividade, inclusão e escuta ativa das demandas discentes.

Ações Necessárias:

- Fortalecer a assistência estudantil com base na equidade e permanência: Avaliar periodicamente o impacto das políticas de assistência estudantil na permanência e desempenho acadêmico dos discentes.
- Aprimorar o acompanhamento pedagógico e psicossocial: Fortalecer os serviços de apoio pedagógico e psicológico, com equipe técnica qualificada e disponível para atendimento regular; Promover ações de prevenção à evasão, à reprovação e ao adoecimento emocional, com foco especial em estudantes ingressantes e em situação de vulnerabilidade.
- Estabelecer canais efetivos de escuta e participação dos discentes: Criar ou reforçar espaços de diálogo institucional, como fóruns, assembleias e comissões com representação estudantil; Realizar consultas e pesquisas de satisfação regularmente para orientar as decisões da gestão com base nas percepções e sugestões dos alunos.
- Ampliar a oferta de atividades extracurriculares e de formação complementar: Promover cursos livres, oficinas, palestras e atividades culturais que contribuam para o desenvolvimento integral dos estudantes; Estimular a participação discente em projetos de extensão, pesquisa, inovação e eventos acadêmicos.
- Melhorar a comunicação institucional voltada ao público discente: Garantir que as informações sobre editais, serviços, prazos e atividades sejam divulgadas de forma clara, acessível e tempestiva; Utilizar canais digitais (grupos, e-mail institucional, redes sociais) com linguagem apropriada ao público jovem universitário.
- Reforçar a infraestrutura de apoio à permanência estudantil: Investir na manutenção e ampliação dos espaços de convivência, estudo, alimentação e inclusão digital; Articular com a Reitoria melhorias estruturais relacionadas à acessibilidade, conectividade e transporte estudantil.

5.4. Eixo Políticas de Gestão

5.4.1. Dimensão Políticas de Pessoal

Segundo os dados da autoavaliação 2024, essa dimensão foi avaliada com nota 3,0 (Suficiente), após um histórico de notas 4,0 nos anos anteriores. Esse declínio sinaliza a necessidade de revisar, valorizar e ampliar as estratégias voltadas ao corpo docente e técnico-administrativo, com foco no desenvolvimento, na valorização e nas condições de trabalho. A queda na avaliação desta dimensão aponta possíveis fragilidades na valorização, desenvolvimento e gestão de pessoal no Campus Balsas.

Ações Necessárias:

- Elaborar um plano local de valorização e desenvolvimento de pessoal: Mapear as demandas formativas dos docentes e técnico-administrativos; Promover a participação em capacitação contínua, com foco em inovação, gestão pública, educação superior, tecnologias educacionais, atendimento ao público, entre outros.
- Incentivar uma cultura de feedback institucional, transparente e respeitosa.
- Aprimorar as condições de trabalho e infraestrutura dos servidores: Identificar e resolver gargalos relacionados a recursos materiais, equipamentos e acesso a tecnologias; Promover ambientes de trabalho acolhedores, colaborativos e com respeito à saúde física e mental.
- Estabelecer ações de reconhecimento institucional: Criar mecanismos de valorização de boas práticas desenvolvidas por docentes e técnicos (premiações, destaques institucionais, divulgação em canais oficiais); Estimular a participação de servidores em eventos acadêmicos, fóruns e espaços de construção coletiva.
- Fortalecer a integração entre os setores e promover o trabalho colaborativo: Realizar oficinas e encontros intersetoriais para integrar equipes, compartilhar experiências e otimizar fluxos de trabalho;

Investir em estratégias que promovam o sentimento de pertencimento institucional.

- Acompanhar e apoiar a carreira dos servidores: Estimular a construção de planos de desenvolvimento individual, alinhados aos objetivos da UEMA e às aspirações dos profissionais.

5.4.2. Dimensão Organização e Gestão da Instituição

Essa dimensão obteve nota 3,0 (Suficiente), após anos anteriores com conceito 4,0. Isso sinaliza necessidade de aprimoramento na estrutura organizacional, na eficiência dos processos de gestão

e na articulação entre os setores deste Campus. A avaliação evidencia pontos que precisam ser aprimorados quanto à governança institucional, estrutura organizacional, processos decisórios e à forma como a gestão se comunica e articula com a comunidade acadêmica.

Ações Necessárias:

- Revisar e otimizar a estrutura organizacional e os fluxos institucionais: Avaliar a eficiência dos setores administrativos e acadêmicos, identificando sobreposições, lacunas e necessidades de reorganização; Mapear processos institucionais para implementar melhorias, garantindo mais agilidade, clareza e objetividade nas ações.
- Promover uma gestão mais participativa, transparente e colaborativa: Ampliar os canais de participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios, por meio de conselhos, comissões e consultas abertas; Divulgar relatórios de gestão periódicos com metas, ações realizadas e desafios enfrentados.
- Fortalecer a articulação entre os setores do campus e entre campus e reitoria: Realizar reuniões sistemáticas entre coordenações, chefias de setor e direção para alinhar ações e metas; Fortalecer canais de comunicação com a Reitoria e Pró-Reitorias para garantir suporte e fluxo adequado de demandas.
- Implantar práticas de gestão baseada em evidências e indicadores: Utilizar dados da autoavaliação, dos sistemas acadêmicos e administrativos para orientar decisões e planejamento estratégico; Incentivar a análise de resultados como ferramenta de aperfeiçoamento da gestão e prestação de contas à comunidade.
- Apoiar e capacitar os gestores em práticas de liderança e administração pública: Apoiar formação continuada para coordenadores, chefes de setor e gestores sobre temas como planejamento, liderança, mediação de conflitos e legislação pública; Estimular o desenvolvimento de uma cultura institucional orientada à eficiência, acolhimento e inovação.
- Modernizar os sistemas e instrumentos de gestão: Avaliar e aprimorar os sistemas digitais utilizados na administração acadêmica e administrativa; Investir em tecnologias que simplifiquem processos, melhorem a experiência do usuário e promovam maior integração entre setores.

5.4.3. Dimensão Sustentabilidade Financeira

Na autoavaliação institucional de 2024, essa dimensão foi avaliada com nota 3,0 (Suficiente), representando uma queda em relação aos anos anteriores (2021–2023), nos quais a nota era 4,0. A sustentabilidade financeira é fundamental para assegurar a continuidade e o aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas.

Ações Necessárias:

- Fortalecer o planejamento orçamentário e a gestão de recursos: Promover a elaboração de um plano de aplicação de recursos específico para o campus, em alinhamento com o PDI e o plano de gestão; Assegurar que os recursos financeiros sejam utilizados de forma planejada, transparente e alinhada às prioridades institucionais.
- Buscar fontes alternativas de financiamento: Incentivar projetos que possam captar recursos por meio de editais, parcerias, convênios e programas de fomento externo; Estimular a participação de docentes e pesquisadores em chamadas públicas que envolvam repasse de recursos financeiros e materiais.
- Implantar e monitorar políticas de sustentabilidade ambiental: Ampliar ações de uso consciente de energia, água, papel e materiais de consumo; Implementar programas de coleta seletiva, compostagem e gestão de resíduos sólidos no campus; Promover campanhas educativas sobre meio ambiente e sustentabilidade com envolvimento da comunidade acadêmica.
- Otimizar os recursos disponíveis com foco em eficiência e impacto: Avaliar continuamente os serviços e materiais utilizados, buscando reduzir custos sem comprometer a qualidade; Priorizar investimentos em ações estruturantes que tragam benefícios amplos e duradouros para o campus.
- Fomentar a cultura institucional da sustentabilidade: Inserir o tema da sustentabilidade nos projetos pedagógicos dos cursos, na extensão e na pesquisa; Estimular ações estudantis e docentes voltadas ao desenvolvimento sustentável, inclusive como forma de diálogo com a comunidade externa.

5.5. Eixo Infraestrutura Física

Infraestrutura Física, que corresponde à Dimensão 7 ou 8, na autoavaliação 2024 da UEMA Campus Balsas foi identificada claramente com nota 3,0 (Suficiente). Essa nota representa uma queda em relação aos anos anteriores, nos quais a dimensão vinha mantendo avaliação com nota 4,0. A nota evidencia dificuldades percebidas pela comunidade acadêmica quanto à adequação e funcionalidade dos espaços físicos do Campus Balsas. A infraestrutura é um pilar essencial para garantir qualidade no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão universitária.

Ações Necessárias:

- Realizar diagnóstico técnico e participativo da infraestrutura existente: Levantar e documentar as condições de salas de aula, laboratórios, bibliotecas, áreas administrativas, espaços de convivência e áreas externas; Incluir a comunidade acadêmica (docentes, técnicos e discentes) no mapeamento de prioridades e sugestões de melhorias.

- Elaborar e executar um plano de manutenção e revitalização dos espaços: Priorizar ações de reestruturação dos espaços mais utilizados e em pior estado de conservação.
- Ampliar e adequar os espaços físicos para as demandas atuais e futuras: Projetar e implementar novos ambientes pedagógicos, laboratórios especializados e espaços multiuso; Reorganizar ambientes para melhor aproveitamento dos espaços existentes, de forma funcional e acessível.
- Garantir a acessibilidade e a inclusão nos espaços do campus: Adequar banheiros, rampas, pisos, sinalização e mobiliários para atender às normas de acessibilidade; Estimular a criação de um campus inclusivo e acolhedor para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Investir em infraestrutura tecnológica e de conectividade: Melhorar o acesso à internet em todos os blocos e espaços comuns; Ampliar os recursos tecnológicos disponíveis em sala de aula e nos laboratórios de informática.
- Buscar parcerias e recursos para investimentos em infraestrutura: Articular com a Reitoria, órgãos governamentais e iniciativas privadas para captação de recursos destinados à melhoria da infraestrutura; Participar de editais e programas de apoio ao desenvolvimento da infraestrutura das instituições públicas de ensino superior.
- Fortalecer a política de sustentabilidade na gestão do espaço físico: Integrar boas práticas de gestão ambiental aos projetos de obras e reformas (eficiência energética, reaproveitamento de água, iluminação natural etc.); Estimular o uso consciente dos recursos e a conservação dos espaços pela comunidade acadêmica.

SÍNTESE GERAL DO RESULTADO DA ANÁLISE DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – ANO BASE 2024 DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - CAMPUS BALSAS

A Autoavaliação Institucional do Campus Balsas da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), referente ao ano base de 2024, apresentou importantes elementos para reflexão e planejamento da gestão acadêmico-administrativa. O processo avaliativo manteve sua relevância como instrumento de diagnóstico, participação e aprimoramento institucional, revelando tanto aspectos consolidados quanto áreas que demandam maior atenção.

Resultados Gerais por Eixo e Dimensão

Em 2024, foram avaliadas 10 dimensões agrupadas nos cinco eixos previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). As notas atribuídas oscilaram entre 3,0 (Suficiente) e 4,0 (Bom). O detalhamento é apresentado a seguir:

Dimensões com conceito 4,0 (Bom):

Eixo 1 – Dimensão 8

Eixo 2 – Dimensões 1 e 3

Eixo 3 – Dimensão 4

Dimensões com conceito 3,0 (Suficiente):

Eixo 3 – Dimensões 2 e 9

Eixo 4 – Dimensões 5, 6 e 10

Eixo 5 – Dimensão 7

Pontos Fortes

As dimensões que mantiveram nota 4,0 por quatro anos consecutivos (2021–2024) demonstram a solidez e continuidade de boas práticas institucionais. Destacam-se:

Dimensão 8 (Eixo 1), relacionada à infraestrutura e autoavaliação, refletindo a boa condução dos processos avaliativos internos.

Dimensão 4 (Eixo 3), ligada ao planejamento e à organização institucional.

Dimensões 1 e 3 (Eixo 2), que evidenciam uma gestão acadêmica eficiente, com ações pedagógicas e administrativas bem avaliadas.

Pontos de Atenção

O ano de 2024 marcou um declínio nas notas atribuídas a seis dimensões, todas anteriormente avaliadas com conceito “Bom” (4,0). Essas dimensões passaram a receber conceito “Suficiente” (3,0), sinalizando a necessidade de revisão de políticas e práticas institucionais:
Dimensão 2 (Eixo 3): Possível fragilidade nas ações de ensino, pesquisa ou extensão.
Dimensão 9 (Eixo 3): Indica atenção à comunicação institucional e às políticas de inclusão.
Dimensões 5, 6 e 10 (Eixo 4): Envolvem responsabilidade social, sustentabilidade e gestão de pessoal.
Dimensão 7 (Eixo 5): Reflete desafios no planejamento e nos processos avaliativos internos.
Comparativo com 2021–2023

A queda observada em 2024 representa um ponto de reflexão e alerta para a gestão, sugerindo que houve mudanças na percepção da comunidade acadêmica quanto à qualidade dos serviços e políticas institucionais. Essa mudança pode ser atribuída a diversos fatores, como ajustes de gestão, contexto socioeconômico, limitações de recursos, entre outros. O importante, neste momento, é realizar um diagnóstico aprofundado em cada uma dessas dimensões com queda de nota, buscando estratégias de melhoria contínua.

Encaminhamentos e Propostas Gerais

Realizar escuta ativa junto à comunidade acadêmica sobre os pontos que motivaram a queda nas notas; Fortalecer ações integradas nos eixos 3, 4 e 5, sobretudo no que tange ao planejamento institucional, políticas de pessoal e responsabilidade social; Manter e expandir as boas práticas reconhecidas nas dimensões com nota 4,0; Utilizar os resultados da autoavaliação como subsídio para o planejamento estratégico do campus e elaboração de metas institucionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Decreto n.º 94.143, de 25 de março de 1987. Autoriza o funcionamento da Universidade Estadual do Maranhão. Brasília, 25 de março de 1987. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção 1, de 26 de mar. de 1987, p. 4.358.

. Presidência da República. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr.2004. Seção 1.

. Ministério da Educação. Nota Técnica n.º 65 /2014 - INEP/DAES/CONAES. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 9 out. de 2014.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO. Lei n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972. Cria a Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM e dá outras providências . Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 29 de ago. de 1972.

. Lei n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981. Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM, em Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, cria cargos em comissão, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jan. de 1982.

. Lei n.º 5.921, de 15 de março de 1994. Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da Universidade Estadual do Maranhão UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 21 de mar. de 1994.

. Decreto n.º 13.819, de 25 de abril de 1994. Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 28 de abr. de 1994.

. Decreto n.º 15.581, de 30 de maio de 1997. Aprova o estatuto da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jun. de 1997.

. Lei n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020. Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 10 de dez. de 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. Distribuição UEMA no estado do Maranhão. Disponível em: https://www.vicereitoria.uema.br/wp-content/uploads/2022/08/2022_Mapa_distibui% C 3%A7%C3%A3o_Uema_somente_CAMPI.pdf. Data de acesso: 07 de janeiro de 2023.

. Plano de Desenvolvimento Institucional (2021/2025). Universidade Estadual do Maranhão/Pró-Reitoria de Planejamento e Administração. São Luís: [s. n.], 2022. 349p. il. color.

. Portaria n.º 109/2024-GR/UEMA. Designa os membros da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, MA, 06 de fev. de 2024.

. Portaria n.º 066/2022-CEE/GP. realizou a avaliação das condições de funcionamento como parte do processo para o Ato Legal de Recredenciamento da Universidade Estadual do Maranhão ano 2022.. São Luís, MA, 12 de julho de 2022.

. Resolução nº 985/2017-CONSUN/UEMA. Estabelece as condições gerais para a elaboração de planos de ação, face aos resultados do relatório de autoavaliação institucional. São Luís, MA, 07 de jun. de 2017.